

Aulas começaram segunda-feira



As aulas foram reiniciadas. Desde segunda-feira passada, a Universidade Federal de Viçosa encontra-se em plena atividade, com a volta de seus estudantes e com a chegada dos calouros, que iniciam seus estudos na Instituição. Um dos pontos mais movimentados do «campus» é a área próxima ao Pavilhão de Aulas (foto).



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VICOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20

Quinta-feira, 25 de fevereiro de 1988.

N.º 1.040

UFV lança hoje a nova variedade de soja 'Itamarati'



Em Uberlândia, o Ministro Iris Resende fala durante a solenidade de lançamento da nova variedade.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) faz, hoje, o lançamento da nova variedade de soja 'Itamarati', cultivar que vem sendo desenvolvido desde 1978 e que apresenta grandes vantagens em relação a outros desenvolvidos para o Brasil Central. O lançamento será na Fazenda Itamarati, no município de Ponta Porã-MS, durante um dia-de-campo promovido pela empresa, que mantém convênio com a UFV na área de pesquisa, extensão e treinamento de estudantes.

O lançamento da variedade 'Itamarati' ocorre cinco dias após a apresentação da variedade 'Uberlândia', que aconteceu sábado último, na Fazenda Canadá, no município de Uberlândia, com a presença do Ministro da Agricultura, Iris Resende, do Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Marcos Francisco Pereira, de parlamentares, autoridades municipais, empresários e professores e técnicos da UFV e do grupo empresarial ABC, proprietário da fazenda, e que mantém convênio com a UFV na área de produção de soja.

A nova variedade

O dia-de-campo sobre a cultura da soja, marcado para hoje, na Fazenda Itamarati, iniciará às 8h, com a presença de dirigentes da empresa, professores e técnicos da UFV ligados ao Programa de Melhoramento da Soja, autoridades federais, esta-

duais e municipais, empresários e técnicos de diversas empresas ligadas à agroindústria, à extensão rural e à produção de insumos agrícolas. A UFV estará representada pelos professores Tuneo Sedyama, Carlos Sigueyuki Sedyama e Roberto Ferreira de Novais e pelo engenheiro-agrônomo Valterley Soares da Rocha.

O programa do dia-de-campo consta de visitas ao parque industrial e laboratório de análise de sementes, aos campos de soja sob sistema de irrigação e às áreas de produção de cultivares e linhagens promissoras. Durante a visita, especialistas da UFV estarão fazendo palestras sobre o assunto.

O cultivar de soja 'Itamarati' é o segundo produzido através de convênio entre a UFV e a Itamarati S/A — Agropecuária. Originou-se dos cultivares 'Paraná' e 'Viçosa'. As linhagens obtidas foram introduzidas em Mato Grosso do Sul pela Fazenda Itamarati, onde foram realizados diversos testes comparativos para rendimento e outras características agronômicas.

Entre as vantagens desse cultivar destaca-se a grande produtividade, que é, em média, até 19% superior à apresentada pelas variedades utilizadas pelos produtores do Brasil Central. Isto equivale a cerca de 350 quilos de soja a mais no mesmo hectare cultivado. Outras características de destaque da nova

variedade: grande altura de planta (79 centímetros), precocidade, produção relativa de 115%, ciclo de 105 dias e boa adaptação aos plantios realizados em amplo período (de cinco de outubro a 10 de janeiro, sob irrigação, e de 20 de outubro a 20 de dezembro, em regime de sequeiro). A 'Itamarati' apresenta uma produção de 2.932 quilogramas por hectare.

A UFV mantém um convênio com a Fazenda Itamarati desde 1980, quando foram iniciadas as atividades de pesquisa e extensão, bem como de treinamento para estudantes de Agronomia, na forma de estágios.

A empresa possui uma área de 50 mil hectares, 80% dos quais plantados. A área ocupada com soja é de 36 mil hectares, sendo, desta forma, a maior fazenda de plantio de soja do mundo. Mais de 7.600 hectares da fazenda são cultivados com o emprego de irrigação suplementar, no sistema de pivô central. São explorados, também, arroz, milho, feijão, trigo e cana-de-açúcar. Este último produto é processado em minidestilaria, para abastecer a frota de veículos da empresa.

'Uberlândia'

Quanto ao cultivar 'Uberlândia', lançado sábado passado, é o resultado de um cruzamento entre as variedades 'Paraná' e 'UFV-1', realizado em Vi-

çosa, em 1978, dentro das atividades do Programa de Melhoramento de Soja da UFV. Apresenta características como maturação, altura de planta, altura da primeira vagem e acamamento semelhantes às da 'IAC-8', tendo, entretanto, produtividade entre nove e 21% a mais que este cultivar.

A variedade, após os testes a que foi submetida, apresenta produção de 2.823 quilogramas por hectare, produção relativa de 114%, altura de planta de 85 centímetros e ciclo de 135 dias.

O grupo empresarial ABC, proprietário da Fazenda Canadá, é composto de cinco empresas setoriais, de cunho familiar e capital nacional. Atua nas áreas de agropecuária, turismo, veículos, aviões, comércio, indústria, informática e eletrônica. A empresa do grupo responsável pelas atividades agropecuárias é a ABC-A&P (Agricultura e Pecuária), que desenvolve um programa para produção de grãos e sementes, com ênfase para estas últimas, utilizando uma área de mais de 12 mil hectares.

O Programa de Melhoramento de Soja da UFV é conduzido pelos professores Tuneo Sedyama, Carlos Sigueyuki Sedyama, Múcio Silva Reis e Aluizio Borém de Oliveira, assim como pelos engenheiros-agrônomo Valterley Soares Rocha e José Luiz Lopes Gomes.



Uma das palestras durante o dia-de-campo, a cargo do professor Carlos Sigueyuki Sedyama.

RÁPIDAS

Armazém



Graças ao bom entrosamento entre os dirigentes do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Pouso Alto (município de Abre Campo) e o escritório da EMATER-MG daquela cidade, bem como à sua determinação, estão em fase de acabamento as obras do armazém comunitário, com capacidade para 200 toneladas de grãos (foto). Sua inauguração será em abril próximo, coincidindo com a eletrificação de mais 22 propriedades da comunidade, bem como com a criação de mais um Clube 4-S na região. Na oportunidade, farão palestras Marisa Dulce Pereira, assessora técnica da EMATER-MG, na área de Juventude Rural, e Therezinha de Lourdes Cunha, também da EMATER-MG, abordando o tema «Importância de nossa comunidade em nosso País».

Nutricionista

O Programa de Alimentação da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas abriu inscrições para Seleção Pública, visando o preenchimento de uma vaga no cargo de nutricionista. As inscrições terminam no dia nove de março e deverão ser realizadas no Centro de Recursos Humanos — Setor de Recrutamento e Seleção, localizado à Avenida Francisco Salles, 243. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (035) 721-9432.

Computação

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC), através do Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, promoverá seu oitavo congresso, no período de 17 a 22 de julho, no Rio de Janeiro. Dentro do evento, serão realizados o I Concurso de Teses e Dissertações, o VII Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica e o XV Seminário Integrado de Software e Hardware (SEMISH 88). Para qualquer informação relativa ao Congresso, deve-se dirigir ao seguinte endereço: Teresinha de Jesus Loureiro de Oliveira — Núcleo de Computação Eletrônica — Universidade Federal do Rio de Janeiro — Caixa Postal 2324 — 20001 — Rio de Janeiro — RJ ou, ainda, pelo telefone (021) 290-3212, ramal 217 e telex (21) 37466 UFRJ BR.

Educação

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizará, de oito a 11 de março próximo, a 46.^a Reunião Plenária do Colegiado do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), quando será debatido o tema «A Constituição e o Plano Nacional de Educação». O encontro será coordenado pelo presidente do CRUB e Reitor da UFSC, professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, e também pelos Reitores Lauro Ribas Zimmer, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, e José Tafner, da Fundação Universidade Regional de Blumenau. A abertura dos trabalhos acontecerá às 20h do dia oito, no Salão de Atos da Reitoria da UFSC.

Professora do Departamento de Educação Física faz lançamento de livro em Viçosa

A professora Heloisa Maria de Amorim Sá, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV), fará dia oito de março, em Viçosa, o lançamento de seu livro «Recreação Especial — O Estudo Alternativo com Crianças Especiais». O local e o horário serão divulgados nos próximos dias.

O livro teve um pré-lançamento em Teresina, no Piauí, onde a professora Heloisa Maria de Amorim Sá ministrou, no período de 18 a 22 de janeiro deste

ano, um curso abordando o assunto. O lançamento da obra em Belo Horizonte ocorreu dia dois do corrente, durante corrida noite de autógrafos no restaurante «Peixe na Telha».

A autora trabalha no Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, nas áreas de Recreação e Recreação Especial, assuntos nos quais é especializada, com mestrado na Universidade Estadual de Iowa, nos Estados Unidos da América, em 1980.

Termina dia 29 o prazo para pagamento da contribuição sindical deste ano

Termina dia 29, segunda-feira próxima, o prazo para a quitação da contribuição sindical deste ano, segundo informou o chefe do Serviço de Controle de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Viçosa, acrescentando que os profissionais liberais que exerçam, efetivamente, a profissão para a qual foram contratados pela UFV podem optar pelo pagamento direto aos sindicatos das respectivas profissões.

O profissional liberal que optar por essa forma de pagamento deverá apresentar o comprovante de quitação ao Serviço de Controle de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos, impreterivelmente, até o dia quatro de março próximo, evitando, desta maneira, o desconto compulsório de um trinta avos sobre seu salário de março.

O valor a ser recolhido diretamente ao sindicato é de Cz\$525,10, que equivalem a 30% do maior valor de referência em fevereiro de 1988 (Cz\$1.750,30). O pagamento poderá ser feito em qualquer agência bancária.

O quadro de profissionais li-

berais reconhecidos pelo Ministério do Trabalho é o seguinte: advogados; médicos; odontologistas; médicos-veterinários; farmacêuticos; engenheiros (civis, de minas, mecânicos, eletricitas, industriais e agrônomos); químicos (industriais, industriais agrícolas e engenheiros-químicos); parteiros; economistas; atuários; contabilistas; professores (privados); escritores; autores teatrais; compositores artísticos, musicais e plásticos; assistentes sociais; jornalistas liberais; protéticos dentários; bibliotecários; estatísticos; enfermeiros; técnicos de administração; arquitetos; nutricionistas; psicólogos; geólogos; fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, auxiliares de fisioterapia e auxiliares de terapia ocupacional; zootecnistas; relações públicas; fonoaudiólogos (PT MTb n.º 3.118/83); sociólogos (PT MTb n.º 3.230/83); biomédicos (PT MTb n.º 3.083/85); corretores de imóveis (PT MTb n.º 3.245/86); técnicos industriais de nível médio — 2.º grau (PT MTb n.º 3.156/87); e técnicos agrícolas de nível médio — 2.º grau (PT MTb n.º 3.156/87).

CNPq inicia, na UFV, a avaliação de seus instrumentos de fomento à pesquisa

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está preparando a implantação de um sistema de avaliação dos instrumentos de fomento à pesquisa operados pelo órgão. Para tanto, o Conselho escolheu a Universidade Federal de Viçosa para a execução da primeira etapa desse trabalho, que deverá ser implantado, em seguida, a nível nacional.

Os pesquisadores atendidos com recursos do CNPq estão re-

cebendo questionários relacionados com essa avaliação e deverão devolvê-los até o dia 30 de março. Os questionários estão sendo enviados para aqueles que tenham sido beneficiados por financiamentos do CNPq no período de 1984 a 1987.

Os pesquisadores interessados em participar do programa de avaliação devem entrar em contato com as comissões de pesquisa de seus departamentos.

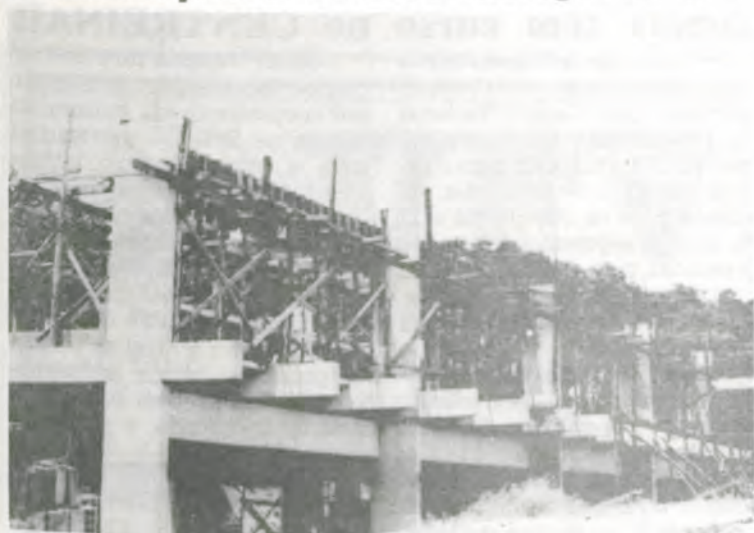


UFV

INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTb n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa — Minas Gerais.

Obras do prédio de Biotecnologia da UFV



A obra vem sendo conduzida em ritmo acelerado.

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção do prédio de Biotecnologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), obra esta que vem sendo executada pela Prefeitura do «Campus» da Instituição (PRC), envolvendo um total de 56 operários, que trabalham em turno normal.

O Prefeito do «Campus», engenheiro João de Mattos Pimentel Júnior, anunciou que «pretendemos levar, ainda dentro desta gestão, a estrutura (de concreto, com caixa d'água, inclusive) toda concluída e também iniciar a confecção das alvenarias internas e da fachada». Ele ainda adiantou que o material para a feitura das alvenarias — lajotas e tijolos à vista — «já foi comprado e encontra-se no canteiro de obras do prédio».

Cimento

O prédio de Biotecnologia da UFV, que se localiza atrás do ensatelário, terá 4.600 metros quadrados de área construída. Para tanto, já foram gastos, aproximadamente, 4.300 sacos de cimento, conforme afirmou o engenheiro Silvério Godinho, do Setor de Engenharia da Prefeitura do «Campus» e responsável pelo

andamento das obras daquele prédio. «Já foram utilizados, até o momento, 575 metros cúbicos de concreto, sendo 252 no Módulo 'A'; 98 no 'B' e 225 no 'C'», declarou.

A obra é dividida em módulos, sendo que no 'A' já foram concretadas lajes e vigas do piso de 2.º pavimento (nível + 3,75). No Módulo 'B', já foram concretadas as lajes, vigas e escada do piso do 1.º pavimento (nível 0,00). O engenheiro responsável pela obra ainda esclareceu que, «no Módulo 'C', já foram concretadas lajes e vigas do piso do 1.º pavimento (nível 0,00), além dos pilares e vigas longitudinais do piso do 2.º pavimento (nível + 3,75)».

Trabalhos

A obra faz parte do Programa de Biotecnologia da Universidade Federal de Viçosa que objetiva, sobretudo, incentivar os trabalhos interdisciplinares, uma vez que envolve pesquisadores de diferentes departamentos da Universidade. Com este incentivo, acredita-se que será consolidado o conceito de pesquisa multidisciplinar na Universidade, considerada meta prioritária no atual Governo.

Presidente da FIPE fala sobre «Produção e abastecimento alimentar no Brasil»

O engenheiro-agrônomo Fernando Homem de Melo, doutor em economia pura e presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) da Universidade de São Paulo (USP), estará na Universidade Federal de Viçosa (UFV) no dia 17 de março próximo, quando proferirá uma palestra intitulada «Produção e abastecimento alimentar no Brasil».

O evento será promovido pelo Departamento de Economia Rural (DER) e coordenado pelo professor Sebastião Teixeira Gomes, do DER. A palestra está marcada para as 16h, no auditório daquele Departamento, e será aberta a todos os interessados.

Fernando Homem de Melo é uma das maiores autoridades em economia agrícola no País e autor de vários livros, entre eles «Prioridade agrícola: sucesso ou fracasso?» e «Produção de alimentos». Ele deverá discorrer sobre vários aspectos da economia agrícola no Brasil, relacionando diferentes tópicos, como a relação produtos de exportação x produtos internos.

A palestra faz parte de uma série que será realizada durante o ano no DER, para a discussão dos problemas que afetam a economia rural no Brasil, ao mesmo tempo que promove a atualização dos acontecimentos, para uma adequação aos conhecimentos adquiridos.

Curso sobre Elaboração de Projetos de Irrigação é promoção da ABEAS

A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), em convênio com o Ministério da Irrigação, através do Programa Nacional de Irrigação (PRONI), está oferecendo o Curso de Especialização «latu sensu» sobre Elaboração de Projetos de Irrigação.

Utilizando a metodologia da tutoria à distância, o curso será desenvolvido juntamente com a Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica da Universidade de São Paulo (USP), e será estruturado em forma de módulos — 15 —, perfazendo uma carga horária de 360 horas. O início está marcado para o dia 1.º de março, e o término dia 2 de dezembro. O objetivo básico é o treinamento de técnicos na área de irrigação e drenagem, sem que os mesmos necessitem se a-

fastar de seu local de trabalho.

O Curso será voltado para técnicos de nível superior engajados no mercado de trabalho das áreas de Engenharia Agrônoma, Agrícola, Florestal e Civil. Acontecerão, ainda, dois Encontros Nacionais onde os módulos serão discutidos e, posteriormente, aplicados os exames, para avaliação, o que obrigará o deslocamento do aluno até a sede da Coordenação escolhida, sendo que haverá coordenação nas regiões Sul (Universidade Federal de Santa Catarina), Sudeste (Universidade Federal de Viçosa), Centro-Oeste (Universidade de Brasília), Norte e Nordeste (Universidade Federal da Paraíba).

Para informações complementares, ligar para a ABEAS, pelo fone: (061)225-5928.

Engenheiro da UFV visita canteiros de obras em hidrelétricas na Amazônia

A convite da construtora Andrade Gutierrez, o engenheiro civil José Mauro Osório de Paiva, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), visitou, entre os dias quatro e sete deste mês, as obras da Hidrelétrica de Balbina — primeira do Estado do Amazonas —, no Rio Uatumã; as obras e a região da Hidrelétrica de Cachoeira Porteira, no Rio Trombetas, no Estado do Pará; e o projeto de mineração e siderurgia de Porto Trombetas, pertencente à Alunorte, à Alcan e à Cia. Vale do Rio Doce. Nesse último local, está sendo produzido alumínio para exportação, todo ele escoado pelos Rios Trombetas e Amazonas, até o Porto de Belém.

Segundo o engenheiro da UFV, em Balbina, que irá fornecer em breve energia elétrica para Manaus, além da construção da usina hidrelétrica, estão sendo construídos centros de pesquisa para o Instituto de Pesquisa e Meio Ambiente da Amazônia. Já foram concluídos cerca de 60 tanques para produção de peixes da região,

principalmente o Tucunará, e preservação de botos e peixes-boi. A fauna terrestre também está sendo preservada, assim como a flora e os sítios arqueológicos, que estão recebendo redobrada atenção por parte de especialistas de institutos de pesquisa, de universidades e da Eletronorte. A ser inaugurada em outubro próximo, a hidrelétrica de Balbina terá uma potência instalada de 250 mil kw, com barragem de 50 metros de altura e 2.900 metros de extensão, formando um lago de 2.400 quilômetros quadrados. Foi iniciada em 1983 e tem um custo previsto de cerca de US\$ 600 milhões.

Cachoeira Porteira, em fase de estudos preliminares e de viabilidade de alternativa, terá uma potência de cerca de um milhão de kw. O convite ao engenheiro da UFV partiu do diretor de Engenharia e Construção da Andrade Gutierrez, Valério Cipriano Rodrigues. Também participou da viagem o engenheiro Márcio Pinto Manata, da CAESB.



Os visitantes junto ao Rio Trombetas, no local em estudos para a construção da usina de Cachoeira Porteira.

CEE promove Curso para Gerentes do Programa «Fazenda Energética-CEMIG»



Profissionais de fazendas energéticas de várias regiões de Minas Gerais participam do Curso no CEE.

Começou segunda-feira, na Sala 6 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Curso para Gerentes do Programa «Fazenda Energética-CEMIG», como parte de um convênio existente entre a Universidade e a CEMIG.

Participam deste Curso 12 técnicos daquela empresa, representando várias cidades mineiras, como Belo Horizonte, Curvelo, Patrocínio e Governador Valadares, entre outras. A carga horária é de 216 horas, com dois períodos de recesso, encerrando-se o curso no dia 8 de abril.

Professores dos Departamentos de Engenharia Agrícola e de Física da Universidade Federal de Viçosa ministram as aulas, divididas em turnos de manhã e de tarde. A promoção é do CEE, com patrocínio da CEMIG, ficando a coordenação a cargo do engenheiro-agrônomo Ney São José.

Este curso é o primeiro de vários que o Centro de Ensino de Extensão realizará ao longo de 1988. «Os próximos já se encontram em fase final de elaboração e serão oportunamente divulgados», finalizou o coordenador do curso.

Umberto França expõe desenhos e pinturas no Centro de Vivência da UFV



O artista plástico Umberto França.

O artista plástico Umberto França fará uma exposição de desenhos e pinturas na Universidade Federal de Viçosa, no período de 10 a 21 de março, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

A exposição será no Centro de Vivência e a «vernissage» está marcada para o dia 10, a partir de 20h30m. A promoção é coordenada por Sandra Galhardo, da Divisão de Assuntos Culturais.

Nascido em Sabará, Minas Gerais, Umberto Eustáquio

França e Silva decidiu-se pelo desenho e pela pintura ao ganhar um prêmio no Salão Mineiro de Arte Infantil, em 1963. A partir daí, procurou sempre aperfeiçoar-se na arte, tendo concluído cursos de Belas Artes, Pedagogia da Arte (pós-graduação) e Artista Plástico-Professor, este último pela academia Gerrit Rietveld, da Holanda, onde trabalhou durante nove anos. Já participou de diversas exposições coletivas e individuais, no Brasil e no exterior. Trabalha atualmente no Rio de Janeiro.

Armazenamento e industrialização de cebola têm curso no CENTREINAR

O curso de Armazenamento e Industrialização de Cebola, anunciado pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), para o período de 23 a 26 deste mês, foi adiado para os dias 15, 16 e 17 de março, segundo informações prestadas pela direção daquele centro, que funciona no «campus» da Universidade Federal de Viçosa.

O objetivo do curso é dimensionar informações sobre o manuseio pós-colheita de cebola, visando sua conservação. Destina-se a profissionais da extensão, do ensino e àqueles que necessitam desse tipo de informações em suas atividades.

Serão tratados no curso assuntos como: aspectos econômicos/conjunturais da cultura da cebola no Brasil — correlações com a armazenagem; fatores que influenciam a conservação de bulbos de cebola (tratos culturais, ponto de colheita, temperatura, umidade relativa, aspectos fitossanitários); manuseio pós-colheita; sistema de cura e armazenagem a nível de pequeno produtor; cura e armazenagem de cebolas com sistema de ventilação forçada; e processamento de cebolas.

O curso terá uma carga de 32 horas-aula e as inscrições poderão ser feitas no CENTREINAR, à taxa de 10 OTNs.

UFV desenvolve sua primeira pesquisa de pós-doutoramento em Fitopatologia



O professor Francisco Paulo Brandão Chiacchio.

«Produção de estacas de pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.), livres do fungo *Fusarium solani* f. sp. *piperis* (*Nectria haematococca* f. sp. *piperis*)» é o título da primeira pesquisa de pós-doutoramento que será desenvolvida, a partir do próximo mês, pelo Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

A pesquisa, financiada pelo CNPq, foi aprovada por aquele Conselho em primeira prioridade, e os recursos começam a ser liberados já em março. Trabalha neste projeto o professor Francisco Paulo Brandão Chiacchio, da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), juntamente com o professor Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia da UFV.

«O objetivo da pesquisa», esclarece o professor da UFBA, «é a obtenção de estacas de pimenta-do-reino isentas ou livres do fungo *Fusarium solani* f. sp. *piperis* e, para tanto, será utilizada a termoterapia (submeter o material de plantio ao calor) isoladamente ou associada a outras técnicas.»

Para ter-se uma idéia da importância da pesquisa, o pós-doutorando informou que «a produção de pimenta-do-reino no Brasil é direcionada quase

que totalmente para a exportação. Nas regiões produtoras — Bahia, Pará e Espírito Santo — a doença é de ocorrência generalizada e mata a planta prematuramente, provocando substanciais prejuízos econômicos».

A pesquisa envolverá estudos em diferentes estádios, sempre utilizando a termoterapia isoladamente ou associada a outras técnicas. Para tanto, serão necessários os seguintes passos: a) encontrar uma faixa de temperatura letal ao patógeno e inócua às estacas-semente de diferentes idades; b) recuperar o fungo de estacas-semente tratadas termicamente, e testar sua patogenicidade; c) selecionar fungicidas para tratamentos preventivos das estacas submetidas à termoterapia, como medida auxiliar de controle; d) selecionar organismos antagonistas ao patógeno com vistas à possibilidade futura de controle biológico; e e) selecionar isolados de *Fusarium* com baixa ou nula patogenicidade, para que se possa implementar programas de pré-imunização.

Vale lembrar que o pós-doutoramento na UFV foi aprovado em nove de maio de 1985, através da Resolução n.º 05/85 da CEPE, e que o Departamento de Fitopatologia está recebendo o primeiro pós-doutorando na história da Instituição.